

GERAÇÃO DIGITAL E AS TRANSFORMAÇÕES PEDAGÓGICAS

Celaine Damaceno Marcelo¹

Alessandra Batista Mendes²

Debora Cristina Domingos Ferreira³

Lucas Estevão Fernandes Laet⁴

Verônica Celia Campos do Amaral⁵

<https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i5.202>

Resumo: Este trabalho com o título de “Geração Digital e as Transformações Pedagógicas”. O mesmo tem como objetivo descrever o percurso escolar da Geração Digital, mostrando os desafios e as possibilidades dessa nova forma de aprender para professores e alunos. Para a construção do mesmo será usado como metodologia a pesquisa bibliográfica. O processo educativo precisa aumentar a visão e as metodologias pedagógicas no uso das tecnologias digitais. As tecnologias digitais necessitam estar dispostas para a construção de conhecimento dos estudantes conforme a necessidade de incentivar e garantir a aprendizagem dos estudantes. O docente precisa se preparar e se adaptar a esta nova tecnologia altamente divulgada, a qual é o sistema mais usado na sociedade, deste novo século que está começando, essencialmente entre a geração digital. Através dela,

-
- 1 Graduada em Ludopedagogia e Psicopedagogia Clínica. Especialização em Educação Infantil. Mestranda em Tecnologias Emergentes pela Must University - Flórida.. E-mail: cdmpgua@hotmail.com
 - 2 Graduada em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco (UCB). Especializações: Educação do Campo pela Faculdade Padre João Bagozzi (Bagozzi), Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: alebatistamendes@gmail.com
 - 3 Licenciatura em Pedagogia; Especialização em Gestão Escolar; Especialização em Educação Especial Inclusiva Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University – Flórida. E-mail deborageu@gmail.com
 - 4 Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Cuiabá - UNIC. Especialista em Ecologia e Desenvolvimento Sustentável pela Faculdade Venda Nova Imigrante – FAVENI. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: lucas_laet@hotmail.com
 - 5 Graduada em Pedagogia pela Universidade UNINTER; Especialização: Educação Física escolar pela UNINTER; Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: vec.c.amaral@gmail.com



torna-se possível impulsionar uma nova realidade de comunicação na educação e no aprendizado individual e coletiva. Ademais, a chegada das novas tecnologias em salas de aula auxilia a construção de projetos pedagógicos, trocas peculiares e grupais dos docentes remodelando o relacionamento determinado entre professor e alunos.

Palavras-chave: Geração Digital. Tecnologia. Professores. Alunos.

Abstract: This work with the title of “Digital Generation and Pedagogical Transformations”. It aims to describe the school path of the Digital Generation, showing the challenges and possibilities of this new way of learning for teachers and students. For the construction of the same methodology, bibliographical research will be used. The educational process needs to increase the vision and pedagogical methodologies in the use of digital technologies. Digital technologies need to be willing to build students’ knowledge according to the need to encourage and guarantee student learning. Teachers need to prepare and adapt to this highly publicized new technology, which is the most used system in society, in this new century that is starting, essentially among the digital generation. Through it, it becomes possible to promote a new reality of communication in education and in individual and collective learning. In addition, the arrival of new technologies in classrooms helps the construction of pedagogical projects, peculiar and group exchanges of teachers, remodeling the determined relationship between teacher and students.

Keywords: Digital Generation. Technology. Teachers. Students.

Introdução

No cenário atual cada vez mais informatizado, antenado e ligado, usar as novas tecnologias de maneira integrada ao projeto pedagógico é uma forma de incentivar a geração que está nas cadeiras escolares - Geração Y, “Geração Digital/Informática” (Carr,2011) – nascidos a partir do ano de 1990, o começo da era da informação. Assim, o docente necessita entender que a tecnologia não é um adorno dentro da sala de aula, mas sim de um sistema digital para desabrochar nos estudantes o interesse em aprender, visando à formação dos conhecimentos disciplinares e empíricos.

A tecnologia digita necessita estar à disposição para a construção de

conhecimento dos docentes conforme houver a demanda dos estudantes de aprender os conhecimentos curriculares, desta forma, é real que a tecnologia está presente no ambiente escolar. De acordo com Kenski (2013, p.36), se está aproximando da “simulação tecnológica da consciência, onde o processo criativo do conhecimento seria estendido coletiva e corporativamente ao todo da sociedade humana”.

Este artigo tem como objetivo descrever o percurso escolar da Geração Digital, mostrando os desafios e as possibilidades dessa nova forma de aprender para professores e alunos. O docente tem a responsabilidade de se preparar e se adaptar a esta nova tecnologia: a internet. Altamente divulgada, é o sistema mais usado neste novo século que está começando, essencialmente entre a geração jovem “Y”. Através dela, torna-se possível ampliar uma nova realidade de comunicação na educação e no aprendizado particular e coletivo.

De acordo com Carr (2011, p.28), “poderia ter previsto o festim que a internet coloca a nossa frente: um prato após o outro, cada um mais apetitoso que o anterior, praticamente sem tempo para respirar entre um bocado e o próximo”.

Entretanto, o que se observa é que, frente a essa realidade tecnológica, o processo de ensino e aprendizagem está dissociado do cotidiano da demanda escolar entre os docentes e os estudantes. A rotina cotidiana dos alunos quando não estão na instituição escolar inclui basicamente a utilização de ferramentas que propiciam uma conexão on-line, “surfando” na web e nas redes sociais. Para a construção do mesmo será usado como metodologia a pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (1996), facilita uma ampla familiaridade com a problemática, objetivando torna-las mais explícita ou construir hipóteses.

O professor e as transformações pedagógicas na geração digital

Nos dias atuais, as pesquisas nas bibliotecas escolares praticamente deixaram de haver, o que prepondera são as procuras em páginas da internet com o site de busca – “Google”, através da qual é possível um levantamento sobre determinado assunto, além de descobrir curiosidades e novos crescimentos, aprofundar as pesquisas, relacionar os autores essenciais envolvidos no assunto, efetuar citações e outras formas de informações e pesquisas com poupança de tempo e até de dinheiro. Daí se faz conexo

a seguinte afirmação: “A net tornou-se um meio polivalente, o condutor para a maior parte da informação que atravessa nossos olhos e ouvidos até a nossa mente.” (Levy, 1993, p.64).

As práticas pedagógicas procuram, mais do que nunca, a transferência do foco educacional do professor para a aprendizagem e dos conteúdos para o processo ensino pedagógico, ressaltando os significados e as formações dos alunos, privilegiando conhecimentos particulares, suas habilidades, seus comportamentos e os valores. Como meio de comunicação, tem-se a internet, uma ferramenta para achar, organizar e compartilhar informações dentro dos vários campos do ensino-aprendizagem, através de diversas gerações: x e y – Geração Informática, geração digital”. Relacionado a concepção do ambiente ensinar- aprender, precisa-se perceber que:

... educar na Era da Informação ou da Sociedade do Conhecimento é necessário extrapolar as questões de didática, nos métodos de ensino, dos conteúdos curriculares, para poder encontrar caminhos mais adequados e congruentes com o momento histórico em que estamos vivendo hoje. (Kenski, 2013, p. 74).

Essa geração digital, se desenvolveu em um tempo de amplos avanços tecnológicos e prosperidade econômica. Os pais, não querendo imitar o abandono das gerações anteriores, acabam enchendo de presentes, atenção e tarefas, aumentando a autoestima dos filhos, os quais acabam crescendo vivendo em ação, incentivados por diversas atividades e são também antenados nas ferramentas digitais.

A internet, do mesmo modo que o computador pessoal antes dela, demonstrou ser tão útil de tantos modos que demos as boas-vindas a toda a expansão do seu escopo. Raramente paramos para ponderar, e muito menos questionar, a revolução da comunicação que tem estado em andamento ao nosso redor, em nossas casas, no nosso trabalho, nas nossas escolas. Até a chegada da net, a história dos meios de comunicação havia sido fragmentada. (Moran, 2000, p. 27).

O docente, como autor de transformação e formação das novas gerações, é importante para o desenvolvimento da sociedade. Tendo em vista que a educação não serve somente para ensinar, mas, acima de tudo, para levar seus estudantes ao reinado do conhecimento, da aprendizagem continuada.

O trabalho do docente é uma via de mão dupla: o professor ensina e, para isso, precisa aprender continuamente. Assim, tem-se que o conhecimento do professor é gradativo e progressivo, por conseguinte, de

uma formação contínua e continuada; o professor precisa autoformar-se e qualificar-se através de vários meios. Nesse contexto, a formação ocupa, em princípio uma parte da carreira e os conhecimentos profissionais dividem com os saberes científicos e técnicos a propriedade de serem reformuláveis, criticáveis e vulneráveis de aperfeiçoamento.

A escola deve transformar-se numa comunidade de vida e, a educação deve ser concebida como uma continua reconstrução da experiência. Comunidade de vida democrática e reconstrução da experiência baseada no diálogo, na comparação e no respeito real pelas diferenças individuais... (Guillot, 2008, p. 77).

Ao determinar a função do docente, pesará em sua personalidade dentro das regras burocratas a que estão sendo colocadas. O que define o professor são as práticas destinadas no ponto de vista teórico e metodológico, originando à formação de um conhecimento altamente complexo na procura da profissionalização do seu trabalho.

Nos dias atuais, o docente precisa construir sua própria identidade para validar o seu ensino, incentivando o seu estudante, controlando a dispersão, a desistência e garantir a qualidade do trabalho do professor. Com o acesso das tecnologias da comunicação, o molde de aula tem que estar ligado aos elementos de valorização social, ético, afetivo e emocional, para que se possua uma certa “autoridade”.

Considerações finais

As tecnologias podem gerar novos horizontes à instituição escolar, nos trabalhos de pesquisa serem compartilhados por docentes e estudantes, propagados instantaneamente em mídias digitais para quem quiser acessar. Discentes e docentes encontram diversas ferramentas que auxiliem a atividade de preparar e aprender nos conteúdos disciplinares e nos saberes empíricos. O docente pode estar mais perto do aluno, podendo adequar a sua aula para o ritmo de cada uma das turmas. O processo de ensino-aprendizagem pode adotar desta forma um dinamismo, inovador e amplo poder de comunicação que convive diretamente na formação do docente e do conhecimento do estudante.

Desta forma, os estudantes tem conhecimentos de acordo com os seus “estilos” particulares de aprendizagem, a qual acontece através da descoberta e o docente começa a ser um orientador do estudante. A utilização e a relação com a telemáticas possibilitam essa interatividade,

desmassificação e o nascimento das salas de aulas virtuais, grupos de estudos e a valorização da capacidade de refletir e se expressar.

A chegada das novas tecnologias nas salas de aulas, por meio das gerações digitais, possibilita a construção de projetos pedagógicos, permutas particulares e coletivas dos docentes, redefinindo o relacionamento estabelecido entre docente e estudantes. Os docentes deixam de ser líderes instruídos e os materiais pedagógicos se desenvolvem para programas, aplicativos e projetos mais expandidos. As informações acabam se tornando mais acessíveis, os users escolhem o que querem e todos viram criadores de conteúdo.

A utilização da tecnologia retrata um processo de renovação do conhecimento e está sempre em desenvolvimento, reconstrução e renegociação. Entretanto, depende dos agentes envolvidos: professores, alunos e a sociedade, os quais, por sua vez, retratam o centro decisório em estado de contínua interatividade e interconectividade.

O uso das tecnologias vem abrindo relevantes fronteiras para a educação, onde as possibilidades, limites e desafios ainda não são integralmente conhecidos, mais inspirarão o trabalho nas instituições escolares, propiciando a aprendizagem colaborativa: educador x estudante, preparando os sujeitos para uma nova forma de educação e na formação do profissional qualificado.

Referências

Carr, N. G. (2011). *A Geração Superficial: o que a Internet está fazendo com nossos cérebros*. Tradução Mônica Gagliotti F. Friaça. – Rio de Janeiro: Agita.

Gil, A. C. (1996). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. Guillot, G. (2008). *O resgate da autoridade em educação*. Trad. Patricia C. R. Reuillard. Porto Alegre. Artmed.

Kenski, V. M. (2013). *Tecnologias e tempo docente*. Campinas/SP. Papirus.

Lévy, P. (1993). *As tecnologias da inteligência – o futuro do pensamento da era da informática*. Tradução: Carlos Ireneu da Costa. São Paulo. Editoria 34.

Moran, J. M. (2000). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. José Manuel, Marcos T. Massetto, Marilda A. Behrena. Campinas/SP. Papirus.